

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 06 de fevereiro de 2020 às 08h16
Seleção de Notícias

Economia & Negócios -Estadão.com | BR

Marco regulatório | INPI

Indústria pede exclusão de Brasil da 'lista suja' de propriedade intelectual 3
ECONOMIA

Yahoo! Notícias Brasil | BR

04 de fevereiro de 2020 | Pirataria

Promotora da MotoGP se une a LaLiga para combater pirataria audiovisual 5
CAPA

Indústria pede exclusão de Brasil da 'lista suja' de propriedade intelectual

ECONOMIA

Brasil consta da lista de observação dos EUA desde 1999, que funciona como uma espécie de 'autorização' para que o presidente norte-americano retalie comercialmente esses países

BRASÍLIA - A indústria brasileira quer aproveitar a aproximação com os Estados Unidos para tirar o Brasil da lista de países que, para os norte-americanos, não cumprem regras de propriedade intelectual.

O Brasil consta da lista de observação dos EUA desde 1999, que funciona como uma espécie de "autorização" para que o presidente norte-americano retalie comercialmente esses países. Para a **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, esse é o melhor momento para defender a exclusão do país do grupo, não só pelo estreitamento das relações entre os governos de **Jair Bolsonaro** e **Donald Trump**, mas pelas ações que foram tomadas em 2019 para acelerar o **registro** de patentes e o reconhecimento de registros internacionais no país.

Além disso, a retirada do país da lista do Representante de Comércio dos Estados Unidos (US-TR) poderá ajudar no processo de adesão ao "clube dos países ricos" da **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)**.

Nesta quinta-feira, 6, a CNI enviará ao USTR uma petição em que defende a exclusão do Brasil do grupo. Na petição, a qual o **Estadão/Broadcast** teve acesso, a entidade destaca avanços na área, como a redução do estoque de patentes em análise no Instituto Nacional de Política Industrial (**INPI**) e a adesão brasileira ao protocolo de Madri, que permite que marcas registradas no país sejam automaticamente reconhecidas em 102 países, e vice-versa. Também são citadas ações de combate à **pirataria**

Em 2016, o acúmulo de **patentes** aguardando análise

no **INPI** chegou a 240 mil processos; em agosto, na época do anúncio, era de 150 mil; no fim de janeiro, 120 mil. A principal mudança é que o órgão passou a considerar, na análise de **patentes** já reconhecida em outros países, o trabalho feito pelos órgãos de registros dessas nações. "Essa redução no estoque sinaliza que vamos conseguir cumprir a meta de baixar para 30 mil processos em dois anos", acredita o gerente-executivo de Política Industrial da CNI, João Emílio Gonçalves.

O USTR é o responsável por publicar anualmente um relatório com os países que considera não ter um grau de proteção adequada em áreas como **registro** de patente, combate à **pirataria** e proteção de marcas. São duas listas: a prioritária, com o que os EUA julgam "mais problemáticos" na área de **propriedade** industrial, e de observação, com outros que devem ser monitorados. O primeiro grupo tem nações como China, Indonésia, Rússia e Venezuela. O Brasil está na lista de observação, assim como Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai, Tailândia, Vietnã e Líbano.

As retaliações ao Brasil não ocorrem nessa área desde os anos 80, quando os EUA levantaram barreiras por conta da política brasileira de patentes de medicamentos, o que levou a uma longa disputa entre os países. Gonçalves afirma que, mesmo sem retaliações, o fato de o Brasil estar na lista prejudica os negócios brasileiros.

"É muito negativo para a imagem de um país. Além de permitir que os Estados Unidos nos retaliem, afasta investimentos. Para quem não conhece o Brasil, passa a impressão de que não existem leis e legislação perfeitamente adequadas à proteção da **propriedade** intelectual no país", completa.

A entidade tenta angariar o apoio do governo na ini-

Continuação: Indústria pede exclusão de Brasil da 'lista suja' de propriedade intelectual

ciativa e já fez contatos com os ministério da Justiça, Economia e Relações Exteriores para que intercedam sobre o tema -- as pastas ainda não responderam. "Temos conversado com o governo e entendemos que seria importante ter uma atuação política, já que é de interesse do país como um todo. É um bom momento para buscar essa interlocução", completou.

A CNI enviará ainda um representante para defender a exclusão do Brasil pessoalmente em uma audiência pública do USTR em abril. O novo relatório do USTR será publicado até maio.

Promotora da MotoGP se une a LaLiga para combater pirataria audiovisual

CAPA

>

Pelo acordo, a Dorna vai usar os serviços do Departamento de Proteção de Conteúdo Tecnológico da LaLiga, a associação esportiva por trás do campeonato espanhol de futebol.

Ver as imagens

Franco Morbidelli (Foto: SIC)

Paddockast >Paddockast

O MELHOR CONTEÚDO DO ESPORTE A MOTOR PARA OUVIR QUANDO QUISER

|||>Ouça: |||

"Com a assinatura deste acordo, LaLiga e Dorna Sports reforçam seu comprometimento na luta para proteger a distribuição legal de conteúdo, de uma perspectiva global e em colaboração com as operadoras de TV e as plataformas digitais", diz a nota da Dorna. "Como parte desta parceria, a LaLiga vai utilizar suas próprias ferramentas para monitorar e eliminar conteúdos audiovisuais ilegais da MotoGP e do Mundial de Superbike hospedados em redes sociais, plataformas digitais e apps de celular", segue.

"Perfis falsos que fazem uso fraudulento do logotipo e do nome da Dorna Sports também serão monitorados e eliminados, assim como aqueles pertencentes aos campeonatos da Dorna", avisou.

Presidente da LaLiga, Javier Tebas celebrou o acordo com a Dorna e afirmou que vai investir para melhorar o trabalho na proteção de conteúdo.

"Com essa aliança, a LaLiga amplia seu com-

prometimento na luta contra a **pirataria** audiovisual", disse Tebas. "A união com a Dorna Sports nos motiva a seguir trabalhando para proteger o valor audiovisual das competições. Lutar contra a **pirataria** é uma prioridade para a LaLiga e nós vamos continuar a investir em ferramentas técnicas e em recursos humanos para seguir avançando neste campo", completou.

Diretor da Dorna, Manel Arroyo ressaltou que os conteúdos de MotoGP e Mundial de Superbike são alvo constantes de pirataria.

"A assinatura deste acordo entre a LaLiga e a Dorna Sports mostra nosso comprometimento total na luta contra a pirataria", falou Arroyo. "A proteção dos direitos audiovisuais é e sempre será de máxima importância para nós, porque, devido à natureza exclusiva e atrativa do conteúdo que produzimos, ele sofre muito mais as consequências da pirataria", comentou.

"Tanto a MotoGP quanto o Mundial de Superbike vão se beneficiar enormemente das ferramentas criadas pela equipe de proteção tecnológica da LaLiga, que é um ponto de referência global e, portanto, uma garantia de segurança para os nossos campeonatos", concluiu.

Apoie o GRANDE PRÊMIO: garanta o futuro do nosso jornalismo > **Apoie** o GRANDE PRÊMIO: garanta o futuro do nosso jornalismo

GRANDE PRÊMIO é a maior mídia digital de esporte a motor do Brasil, na América Latina e em Língua Portuguesa, editorialmente independente. Nossa grande equipe produz conteúdo diário e pensa em inovações constantemente, e não só na internet: uma das nossas atuações está na realização de eventos, como a Copa GP de Kart. Assim, seu apoio é sempre im-

Continuação: Promotora da MotoGP se une a LaLiga para combater pirataria audiovisual

portante.

>O GRANDE PRÊMIO é a maior mídia digital de esporte a motor do Brasil, na América Latina e em Língua Portuguesa, editorialmente independente. Nossa grande equipe produz conteúdo diário e pensa em inovações constantemente, e não só na internet: uma das nossas atuações está na realização de eventos, co-

mo a Copa GP de Kart. Assim, seu apoio é sempre importante.

: veja os planos e o que oferecem, tenha à disposição uma série de benefícios e experiências exclusivas, e faça parte de um grupo especial, a Scuderia GP, com debate em alto nível.

Índice remissivo de assuntos

Propriedade Intelectual
3

Pirataria
3, 5

Marco regulatório | INPI
3

Patentes
3

Propriedade Industrial
3